

A IMPORTÂNCIA DA BRINQUEDOTECA COMO AUXILIADORA DA APRENDIZAGEM

Rosimaire da Silva Gonçalves¹

Carlos André Nunes Lopes²

RESUMO

Este artigo tem como finalidade demonstrar a importância da brinquedoteca como auxiliadora no processo de ensino-aprendizagem, além de demonstrar como os jogos e brincadeiras estimulam no desenvolvimento mental, físico e social das crianças que tem acesso às brinquedotecas. O presente artigo foi elaborado a partir de pesquisa bibliográfica, com foco em documentos e artigos sobre a temática. Os dados foram coletados por meio de pesquisa bibliográfica, seguido de procedimentos de análise e reflexões sobre os artigos e seus referenciais teóricos sob o olhar da pedagogia histórico-crítica. As fontes da coleta de dados utilizadas para elaboração deste artigo foram os sites da CAPES/MEC o *SciELO Books*. Os resultados apontaram que a criança se desenvolve melhor por meio das brincadeiras lúdicas, e a presença de uma brinquedoteca no espaço escolar para as crianças, com brinquedos adequados para cada faixa etária, contribui muito no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Brinquedoteca. Desenvolvimento. Aprendizagem.

ABSTRACT

This article aims to demonstrate the importance of the playroom at school as an aid in the teaching-learning process, in addition to demonstrating how games stimulate the mental, physical, and social development of children who have access to playrooms at school. This article was created from bibliographic research, focusing on documents and articles on the subject. Data was collected through bibliographic research, followed by analysis procedures and reflections on the articles and their theoretical references from the perspective of historical-critical pedagogy. The sources of data collection used to prepare this article were the CAPES/MEC and SciELO Books websites. The results showed that the children develop in a better way through games, and the presence of a playroom in the school space for children, with toys suitable for each age group, contributes a lot to the teaching-learning process.

Keywords: Toy Library. Development. Learning.

¹ Graduanda do curso de Pedagogia pelo Instituto Federal Goiano – Campus Cristalina

² Graduado em Psicologia pela UFG – Regional Catalão, Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Educação pela Universidade Federal de Goiás- Regional Catalão (UFG-RC), docente do curso de Psicologia das Faculdades Integradas da América do Sul (INTEGRA), nunislopes@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

No presente artigo buscou-se verificar, por meio de pesquisas em bibliografias, qual a importância das brincadeiras no desenvolvimento infantil. A partir deste trabalho, nota-se que o espaço da brinquedoteca nas escolas, especialmente na primeira infância, é de suma importância no processo de ensino-aprendizagem.

Muitos pensadores e pesquisadores tem demonstrado que a criança se desenvolve com as brincadeiras lúdicas. Vygotsky (1998, p. 137) afirma que “a essência do brincar é a criação de uma nova relação entre o campo do significado e o campo da percepção visual”, ou seja, entre situações no pensamento e situações reais. A criança imagina, cria e se desenvolve por meio das brincadeiras.

A partir deste artigo foi possível constatar que a brinquedoteca é uma grande auxiliadora na aprendizagem, sendo um espaço elaborado para a criança brincar e se desenvolver mediante atividades lúdicas com auxílio de brinquedos e de educadores, sujeitos que são treinados para explorar todo potencial da criança e as auxiliam nesse espaço.

Todos os profissionais que trabalham com crianças sabem a necessidade da exigência de espaço e tempo para a criança brincar, comunicar e revelar seus sentimentos e experiências. Ter um espaço organizado e com profissionais que auxiliam no desenvolvimento é grande estímulo para o processo de ensino-aprendizagem.

A brinquedoteca surgiu no Brasil no ano de 1973 a partir da ação realizada pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), inicialmente com o nome de Ludoteca. Este era um espaço específico com brinquedos e brincadeiras elaborados totalmente para elas (MENEZES, 2001).

No ano de 1984 foi criada uma associação responsável pela fabricação dos brinquedos no Brasil. A Associação Brasileira de Brinquedotecas (ABBri) trabalha em prol da divulgação do brincar, bem como formando brinquedistas e auxiliando na montagem de brinquedotecas por todo país, com espaço específico pensado para criança e com brinquedos apropriados e brincadeiras prazerosas que estimulam o raciocínio a coordenação motora, a imaginação e a interação (WIKIPÉDIA, 2019).

O objetivo específico do presente estudo foi demonstrar a importância da brinquedoteca no espaço escolar. Sustenta-se uma hipótese de que a presença de

tais espaços no contexto escolar pode gerar melhorias significativas no ensino-aprendizagem. Verificou-se que as brincadeiras e jogos estimulam o raciocínio lógico, a coordenação motora e a criatividade das crianças. Nas bibliografias estudadas, os autores destacam que o aspecto lúdico contribui no desenvolvimento mental, psicológico, físico e social de crianças que tem acesso a brinquedotecas.

O interesse por este tema foi de compreender melhor sobre o desenvolvimento das crianças mediante brinquedos e brincadeiras num espaço montado especificamente para o desenvolvimento integral delas.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A ciência vem comprovando a importância das brincadeiras no desenvolvimento da criança. Com as brincadeiras, elas desenvolvem habilidades essenciais e aprimoram o seu desenvolvimento cognitivo. As brincadeiras podem ser praticadas sozinhas ou em grupos, de forma lúdica e divertida. Zanluchi (2005, p. 89) diz que “quando brinca, a criança prepara-se para a vida, pois é através de sua atividade lúdica que ela vai tendo contato com o mundo físico e social, bem como vai compreendendo como são e como funcionam as coisas”.

Nessa perspectiva, Zanluchi apresenta uma visão de que as brincadeiras refletem no desenvolvimento da criança e a torna mais madura e preparada para a vida. Durante muito tempo a criança foi vista como um adulto em miniatura, e o conceito de criança e infância foi sendo construído de acordo com cada época. Segundo Franco (2005, p. 31), a ideia de criança “foi uma das grandes invenções da renascença”. Ao voltarmos na história, há relatos de que as crianças era apenas um complemento da família sem muita importância social.

Melo e Valle (2005, p. 45) apontam que “a brincadeira proporciona à criança um contato com sentimentos de alegria, sucesso, realizações de seus desejos, bem como o sentimento de frustração”. Nesse sentido, nota-se que as brincadeiras ajudam na construção e formação da sua personalidade, ajudando-as a lidar com a vida.

Cunha (1998, p. 40) diz que “ a brinquedoteca é um espaço para estimular a criança a brincar, possibilitando o acesso a uma grande variedade de brinquedos, em um ambiente especialmente lúdico”. É importante ter esse espaço destinado às

crianças na escola para seu desenvolvimento, considerando a ação de brincar como elemento essencial para o desenvolvimento integral da criança, melhorando sua criatividade e socialização.

Um adulto só pode entrar nas brincadeiras se for convidado e comportar-se bem, quem comanda a brincadeira é a criança. Portanto, nas brincadeiras infantis, o adulto entra como observador e só participa se for convidado,

Uma criança não se comporta de forma puramente simbólica no brinquedo; ao invés disso, ela quer e realiza seus desejos, permitindo que as categorias básicas da realidade passem através de sua experiência. A criança, ao querer, realiza seus desejos. Ao pensar, ela age. As ações internas e externas são inseparáveis; a imaginação, a interpretação e a vontade são processos internos conduzidos pela ação externa (VYGOTSKY, 1991, p. 78).

Na brincadeira de faz de conta a criança explora objetos e brincadeiras a sua volta e, no brincar, ela se desenvolve social e intelectualmente. A brincadeira é o campo de desenvolvimento das crianças. Os autores têm pensamentos muito parecidos sobre a importância das brincadeiras no desenvolvimento da criança e, nesse sentido, nota-se a necessidade em ter uma brinquedoteca no espaço escolar.

Santos (2002, p. 12) afirma que: "O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem o desenvolvimento pessoal, social e cultural. As brincadeiras lúdicas podem auxiliar na aprendizagem.

Para Almeida (1995, p. 11), "toda aprendizagem que é acompanhada de prazer torna-se mais efetiva, aprender brincando faz com que a criança aprenda com prazer". Mas, para isto, é preciso que o lúdico não seja tratado como passatempo na Educação Infantil, ou que seja considerado como uma diversão sem importância. É preciso pensar o ambiente adequado com brinquedos pedagógicos para cada faixa etária.

Na brinquedoteca, a brincadeira é uma forma de aprendizagem, interação e socialização com um ambiente totalmente lúdico em que a criança se expressa, socializa e cria. Almeida (1995) pontua que

a educação lúdica é uma ação inerente na criança e aparece sempre como uma transacional em direção a algum conhecimento, que se redefine na elaboração constante do pensamento individual em permutações constantes com o pensamento coletivo (ALMEIDA, 1995, p. 11).

Por meio da atividade lúdica, do jogo e da interação, as crianças formam conceitos, selecionam ideias, estabelecem relações lógicas, relacionam diferentes percepções, fazem estimativas compatíveis com o seu crescimento físico e desenvolvimento psíquico e, o que é mais importante, aprendem a socializar interagindo uns com outros.

O brincar para a criança é como um trabalho para o adulto. Com a brincadeira, a criança fantasia, cria e se diverte. O referencial curricular da Educação Infantil (BRASIL, 1998) afirma que:

Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato de a criança, desde muito cedo poder comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde representar determinado papel na brincadeira faz com que ela se desenvolva sua imaginação. (BRASIL, 1998, p. 23).

Estímulos tais como as brincadeiras ajudam, desde cedo, na formação da imaginação da criança, estimulando ainda, sua autonomia e a construção de sua identidade. Friedemann (2006, p. 46)) diz que “Como uma atividade dinâmica, o brincar modifica-se de um contexto para outro, de um grupo para outro. Por isso, a sua riqueza”. Essa qualidade de transformação dos contextos das brincadeiras não pode ser ignorada. O presente trabalho mostrou que diversos autores ressaltam a importância da brincadeira desde a primeira infância, e que a brinquedoteca na Educação Infantil contribui para o desenvolvimento das crianças.

Kishimoto (2002, p. 62)) afirma que “o renascimento vê a brincadeira como conduta livre que favorece o desenvolvimento da inteligência e facilita o estudo.” Silva *et al.* (2002, p. 01) diz que “as brincadeiras infantis constituem momento rico em interações sociais”. A brincadeira contribui com o desenvolvimento da mente e facilita na aprendizagem. Esses momentos de interação na brinquedoteca escolar contribuem no ensino-aprendizagem.

Vygotsky (1998, p. 137) afirma “A essência do brinquedo é a criação de uma nova relação entre o campo do significado e o campo da percepção visual, ou seja, entre situações no pensamento e situações reais”. Essas relações irão permear toda a atividade lúdica da criança, serão também importantes indicadores do

desenvolvimento da mesma, influenciando sua forma de encarar o mundo e suas ações futuras. Já para Maués (2000, p. 01), “é através do brincar que a criança representa a realidade à sua volta, e com isso vai construindo seus próprios valores, ideias e conceitos”. A criança cria e se desenvolve por meio das brincadeiras.

Para Cordazzo e Vieira (2007, p. 94), “a brincadeira é considerada estimuladora”. O brincar tem a função de socializar e integrar. Teixeira (2010) diz que,

A brinquedoteca é um espaço para brincar e, por isso, independentemente do nível escolar, esse será sempre seu maior objetivo. É importante valorizar a ação da criança que brinca, e para isso, é necessário que haja profissionais conscientes para interagirem e organizarem o espaço de modo que favoreça a essa ação (TEIXEIRA, 2010, p. 76).

É nesse tempo destinado ao brincar na brinquedoteca escolar que as crianças se desenvolvem, socializam e amadurecem. Zanluchi (2005, p. 89) afirma que “Quando brinca, a criança prepara-se a vida.” As brincadeiras refletem no desenvolvimento da criança e as tornam mais maduras e preparadas para a vida. A brincadeira na educação infantil aguça o imaginário da criança enriquecendo suas vivências e as experiências.

Pois pela brincadeira apropria-se da sua imagem, espaço e meio sociocultural, interagindo consigo e com a comunidade. A brincadeira é uma atividade de fundamental importância, pois, segundo Froebel (1912), citado por Kishimoto (2008),

A brincadeira é a atividade espiritual mais pura do homem neste estágio e, ao mesmo tempo, típica da vida humana enquanto um todo da vida natural interna no homem e de todas as coisas. Ela dá alegria, liberdade, contentamento, descanso externo e interno, paz com o mundo... A criança que brinca sempre, com determinação auto ativa, perseverando, esquecendo sua fadiga física, pode certamente tornar-se um homem determinado, capaz de auto sacrifício para a promoção do seu bem e dos outros... Como sempre indicamos, o brincar em qualquer tempo não é trivial, é altamente sério e de profunda significação (FROEBEL, 1912 *apud* KISHIMOTO, 2008, p. 55).

O ato de brincar, brinquedos e brincadeiras reunidos em um ambiente que proporciona magia, ambiente onde a criança se desenvolve sem pressões e sem a necessidade de ter brinquedos sofisticados. Os autores aqui citados têm um diálogo muito parecido sobre a importância das brincadeiras lúdicas para o desenvolvimento das crianças, reconhecendo que elas precisam brincar para se desenvolver.

Ao conhecermos os princípios e finalidades da brinquedoteca, percebemos que serviriam como grandes facilitadores e complemento para o desenvolvimento de nossa linha pedagógica, crianças e adolescentes explorarem, na construção do conhecimento, possibilitando às crianças e adolescentes, explorar, manipular, jogar, criar, aprender e ser feliz. (SANTOS, 2011,p.116).

O presente estudo mostra que a brincadeira auxilia no processo aprendizagem e que nesse sentido a brinquedoteca é considerada um ambiente muito importante e necessário no espaço escolar, sendo uma grande auxiliadora no processo de aprendizagem, e que ter a brinquedoteca na escola auxilia no desenvolvimento infantil.

Para Benjamin (2009, p. 94), “as crianças não constituem nenhuma comunidade isolada, mas antes fazem parte do povo e da classe a que pertencem.” O autor coloca a importância do imaginário da criança e sua criação por meio das brincadeiras. Sobre isso, Brougère (2008) afirma que

o educador pode, portanto, construir um ambiente que estimule a brincadeira em função dos resultados desejados. Não tem certeza de que a criança vá agir, com esse material, como desejaríamos, mas aumentamos, assim, as chances de que ela o faça; num universo sem certezas, só podemos trabalhar com probabilidades. Portanto, é importante analisar seus objetivos e tentar, por isso, propor materiais que otimizem as chances de preencher tais objetivos (BROUGÈRE, 2008, p. 105).

É importante estimular as brincadeiras por meio de um ambiente preparado para alcançar resultados desejados durante o brincar. O brincar nem sempre foi valorizado. O presente estudo demonstrou que as brincadeiras e a criação da brinquedoteca como auxiliadora na escola são elementos importantes para o desenvolvimento infantil.

Embora seja um espaço indispensável na escola, há relatos de pouco investimento do governo nessa questão. Não são todas as escolas públicas que possuem uma brinquedoteca equipada com brinquedos apropriados. Friedmann (2006) destaca que

(...) é preciso verificar se o brinquedo é bem acabado, se não oferece perigo por possuir pontas ou arestas que podem provocar ferimentos. Vai-se ser manuseado por crianças pequenas, é preciso ainda verificar se a tinta que colore o brinquedo não é tóxica e se não contém peças pequenas que possam se soltar e ser engolidas (FRIEDMANN, 2006, p. 59).

Para a composição de uma brinquedoteca é necessário um conjunto de

brinquedos pensados e vistoriados para o espaço, ao contrário de somente inseri-los sem a devida adequação pedagógica. Na brinquedoteca, a brincadeira é tratada como

uma atividade que se realiza naturalmente e assim contribui no desenvolvimento das crianças. Entretanto, a criança nem sempre teve esse direito de brincar ou o direito de ter esse espaço reservado a elas. As crianças já foram tratadas como adultos em miniaturas e se vestiam como tal. Conforme Cruz (2000, p. 43), "(...) assim que deixava o cueiro, (faixa de pano que envolvia o corpo da criança), ela se vestia como os outros homens e mulheres. Nada nos trajes medievais a separava do adulto, embora as vestimentas mostrassem a hierarquia social".

Não havia vestimentas próprias para a criança, tampouco um ambiente exclusivo para elas brincarem e se desenvolverem. Ao longo dos anos, direitos foram sendo conquistados e teóricos comprovaram a relação entre o desenvolvimento da criança atrelado ao ato de brincar, interagir e socializar.

Ao colocar brinquedos disponíveis na brinquedoteca ao alcance das crianças, elas usam o seu imaginário, interagindo, fantasiando e criando. Nesse sentido, elas podem interagir melhor com os adultos, que podem melhor compreendê-las a partir de suas brincadeiras. A brinquedoteca contribui com o imaginário da criança, despertando a noção de responsabilidade e respeito referente aos pertences dos outros, reconhecendo que aqueles brinquedos não pertencem à ela, mas sim a todos a sua volta, favorecendo a sua formação social.

A brinquedoteca é recurso de intervenção terapêutica e de convívio socioafetivo. Quando a criança brinca, ela está em constante processo de construção de significados, interagindo e buscando compreender o mundo a partir de suas representações.

A brincadeira na brinquedoteca deve ser livre e a criança precisa estar à vontade para fantasiar, criar, interagir e para enriquecer sua personalidade. (GUSSO, 2005, p. 243); "A brincadeira é um eixo fundamental para o desenvolvimento integral da criança e para se educar com qualidade". O momento da brincadeira é uma oportunidade de desenvolvimento para a criança, é um local onde podem brincar estudando, aprendendo e se desenvolvendo. e Friedmann (2006, p. 54) comenta que "a aprendizagem depende em grande parte da motivação: as necessidades e os interesses da criança são mais importantes que qualquer outra razão para que ela se dedique a uma atividade".

Motivar e estimular a criança com o lúdico proporciona momentos de brincadeiras prazerosas, além de agregar conhecimentos e melhorar sua percepção, memória, linguagem e atenção em muitos aspectos. Tal interação possibilita a exploração do mundo ao seu redor, tendo ação positiva na vida das crianças, possibilitando que elas participem de um processo de aprendizagem significativo. A brinquedoteca é, portanto, um laboratório em que a criatividade se transforma em aprendizagem, isto é, um espaço mágico com diferentes jogos e brincadeiras.

Diante do uso de brinquedos, jogos e materiais pedagógicos o sujeito pode se direcionar tanto para o desejo de saber quanto para o desejo de não saber. Isto é que para se desenvolver a criança precisa ser estimulada.

O brinquedo, junto ao ato de brincar, resulta em momentos de fantasia, criação e ludicidade em que a criança viaja e enfrenta desafios e enriquece seu mundo. A brincadeira é uma atividade fundamental de muita importância.

A brincadeira perdeu seu espaço físico ao longo dos anos dada as limitações de mobilidade impostas nas cidades, através da urbanização, ou com o aumento da violência, por exemplo. Com isso, entendemos ser de suma importância o estímulo à criação de espaços como as brinquedotecas para preencher tal perda. Conforme afirma Oliveira (2000, p. 19):

O brincar, por ser uma atividade livre que não inibe a fantasia, favorece o fortalecimento da autonomia da criança e contribui para a não formação e até quebra de estruturas defensivas. Ao brincar de que é a mãe da boneca, por exemplo, a menina não apenas imita e se identifica com a figura materna, mas realmente vive intensamente a situação de poder gerar filhos, e de ser uma mãe boa, forte e confiável. (OLIVEIRA,2000. p.19)

Na brinquedoteca tem magia, tem encanto tem beleza e alegria. Quando uma criança chega na brinquedoteca, ela percebe que chegou em lugar especial e importante.

A brincadeira em um lugar apropriado, tal qual ocorre na brinquedoteca, é de suma importância para o desenvolvimento da criança na Educação Infantil. Embora os brinquedos sejam a principal atração da brinquedoteca, tal espaço pode existir até mesmo sem brinquedos, já que brincadeiras lúdicas podem ser exploradas por meio de desenhos, pinturas, colagens, leituras e muito mais.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

O presente artigo foi elaborado a partir de pesquisa bibliográfica com foco em documentos e artigos sobre a temática. A análise metodológica do presente trabalho é baseada no modelo qualitativo. O presente trabalho ainda é caracterizado pela sua natureza descritiva-analítica, com objetivo de demonstrar que a brinquedoteca auxilia no desenvolvimento da criança. Por meio do presente estudo, notou-se que os autores estudados indicam uma melhoria no processo de ensino-aprendizagem da criança quando as mesmas possuem acesso à brinquedoteca na Educação Infantil.

Minayo (2007) define metodologia de forma abrangente e concomitante,

(...) como a discussão epistemológica sobre o “caminho do pensamento” que o tema ou o objeto de investigação requer; b) como a apresentação adequada e justificada dos métodos, técnicas e dos instrumentos operativos que devem ser utilizados para as buscas relativas às indagações da investigação; c) e como a “criatividade do pesquisador”, ou seja, a sua marca pessoal e específica na forma de articular teoria, métodos, achados experimentais, observacionais ou de qualquer outro tipo específico de resposta às indagações específicas (MINAYO, 2007, p. 44).

O presente trabalho foi feito com intuito de aumentar o conhecimento sobre a importância da brinquedoteca e possui o objetivo de produzir conhecimento acerca da importância de se proporcionar um espaço lúdico para o desenvolvimento da criança. Por meio desta pesquisa foi possível coletar dados que comprovam a importância da brinquedoteca como auxiliadora no processo de ensino-aprendizagem.

De acordo com Gil (2007), a pesquisa é definida como um

(...) procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados (GIL, 2007, p. 17).

A pesquisa documental contribui muito com a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Neste tipo de pesquisa é possível recorrer a fontes diversificadas, dando um panorama de como o tema tem sido abordado teoricamente. O artigo foi desenvolvido remotamente, por meio de pesquisa bibliográfica, tendo em

vista a análise de documentos e artigos sobre a temática. O período de realização da coleta de dados para a elaboração do presente artigo foi de agosto de 2021 a março de 2022.

Os dados foram coletados por meio de pesquisa bibliográfica, seguido de procedimentos de análise e reflexões sobre os artigos e seus referenciais teóricos sob o olhar da pedagogia histórico-crítica. As fontes da coleta de dados utilizadas para elaboração deste artigo foram os sites da CAPES/MEC o *SciELO Books*. A partir das buscas feitas nesses bancos de dados, foram selecionadas literaturas condizentes com o tema de pesquisa do presente trabalho. Desta forma, foram selecionados livros e artigos publicados em revistas eletrônicas que tratam do assunto da inserção da brinquedoteca em instituições escolares. As técnicas utilizadas nesta pesquisa bibliográfica foram: seleção de textos relacionados com a temática; análise dos dados de modo geral; comparação de bibliografias; e, por fim, elaboração de respostas às questões de pesquisa.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para verificar a importância da brinquedoteca como auxiliadora no processo de ensino-aprendizagem, realizamos a presente pesquisa através da pesquisa de cunho bibliográfico. É importante pontuar que a presente pesquisa foi elaborada toda remotamente, tendo em vista que, com a pandemia da covid-19, tivemos que cumprir medidas de isolamento e distanciamento social, impedindo o deslocamento para o ambiente escolar. A partir do levantamento bibliográfico, foi possível encontrar várias publicações sobre a temática da importância da brinquedoteca como auxiliadora no processo de ensino-aprendizagem.

Autores como Almeida (1995), Barros (2009), Benjamin (2009), Cruz (2000), Friedemann (2006), Gusso (2005), Kishimoto (2002; 2008), Piaget (1971), Cortez e Bueno (2013), Silva e Santos (2009), Teixeira (2010), Cordazzo e Vieira (2007), Vygotsky (1991; 1998) Zanluchi (2002) entre outros, contribuíram muito para o resultado da pesquisa. Para esses autores, o brincar é considerado essencial para o desenvolvimento da criança.

A brincadeira é muito importante para o desenvolvimento na fase inicial do processo de ensino-aprendizagem. Com as brincadeiras, as crianças se desenvolvem e se tornam mais confiantes, adquirindo mais autonomia. A partir das brincadeiras, as crianças interagem com os colegas e com os professores. Nesse mundo mágico que é a brinquedoteca, as crianças podem se desenvolver brincando.

Os artigos analisados no presente estudo trazem uma opinião muito parecida sobre a brincadeira no desenvolvimento infantil. Eles apontam o quanto é importante a brinquedoteca no ambiente escolar para auxiliar no desenvolvimento das crianças. Segundo os textos analisados, no espaço da brinquedoteca as crianças podem se desenvolver fisicamente, mentalmente e socialmente. Para Santos (2002, p. 12) a ludicidade:

[...] uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção de conhecimento. (SANTOS, 2002, P. 12).

A criança desenvolve e amadurece por intermédio das brincadeiras lúdicas. A brinquedoteca é essencial no espaço escolar pois possibilita ao profissional da educação, por meio das brincadeiras, auxiliar no desenvolvimento da criança, contribuindo para a construção do seu aprendizado, estimulando o pensamento reflexivo e proporcionando esse espaço de fomento para torná-las cidadãos críticos de sua realidade. As atividades lúdicas contribuem no desenvolvimento motor, melhorando a capacidade física e interação em grupo, além de atuar ativamente no estímulo da criatividade das crianças. Com o presente estudo, conclui-se que os autores ressaltam a importância da brincadeira para o desenvolvimento infantil nos aspectos físico, mental e social. Os autores ainda assinalam que o fato de haver uma brinquedoteca no espaço escolar possibilita que a criança brinque e se desenvolva dentro de um espaço seguro, com brincadeiras e brinquedos adequados para elas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa possibilitou uma reflexão sobre o brincar e a brinquedoteca, realçando a necessidade de tê-la no ambiente escolar de modo a auxiliar no processo de desenvolvimento da criança. O estudo ressalta que ter esse espaço na escola contribui para o conhecimento e para seu desenvolvimento. A partir da leitura dos textos selecionados na pesquisa bibliográfica, nota-se que a brinquedoteca é um espaço indispensável que possibilita o desenvolvimento e construção de várias habilidades no desenvolvimento infantil mediante as brincadeiras.

A presente pesquisa possibilitou comparar o brincar na visão de diversos autores, apontando sua importância. Além disso, é possível verificar que os autores discutem sobre a necessidade de ter um espaço adequado com brinquedos para tal fim. O brincar é entendido como uma atividade universal, encontrada nos vários grupos humanos e, na Educação Infantil, tal ato se mostra essencial por proporcionar estímulos à criança em vários aspectos, sejam eles físico, mental e social. O brincar possibilita o desenvolvimento de inúmeras habilidades na criança.

O presente trabalho pode contribuir com futuras pesquisas, tendo em vista o aprofundamento das questões da implementação das brinquedotecas em espaços escolares e os benefícios que tais espaços podem proporcionar aos sujeitos que fazem uso dele. O presente trabalho ainda pode contribuir para a construção de conhecimento relacionado à temática do desenvolvimento infantil, uma vez que discute a importância das brincadeiras e a necessidade de um espaço destinado ao ato de brincar, aprender e desenvolver. Na brinquedoteca, por intermédio de atividades lúdicas, a criança se aproxima uma das outras e também do adulto; ela usa sua imaginação e, brincando, aprende e se desenvolve.

Atividades lúdicas podem preparar a criança para enfrentar situações futuras, fazendo com que a criança pense por si e se torne um cidadão crítico da sua realidade. A brinquedoteca escolar assegura o desenvolvimento integral da criança, estimulando as brincadeiras desde a primeira infância.

A brinquedoteca é um espaço preparado para estimular a criança a brincar, desenvolver, socializar, bem como pode auxiliar no seu desenvolvimento cognitivo e

da afetividade, dentre outras habilidades. Esse espaço viabiliza que a criança tenha acesso a uma grande variedade de brinquedos em um ambiente especialmente lúdico. Com um espaço seguro para as atividades lúdicas, a brinquedoteca favorece o ato de brincar. Nesse espaço as crianças e os adultos brincam de forma intencional, de maneira guiada, com estímulo e atividades lúdicas.

Os jogos e brinquedos têm sido grande aliados no desenvolvimento das crianças, pois possibilitam a exploração, interação e descobrimento do mundo a sua volta.

A brinquedoteca contribui com a evolução mental, social e físico por ser um espaço pensado e construído com brinquedos e brincadeiras para ser usada como auxiliadora na aprendizagem. Acreditamos que a criança usa toda sua criatividade nesse espaço criado intencionalmente e organizada pelo professor, sabemos que a brincadeira é grande auxiliadora na aprendizagem na primeira infância.

Acreditamos que o sucesso da brinquedoteca quando usada com interesse do professor estimulando a criança e oportunidades para ela demonstrar todo seu saber de forma lúdica

Diante da leitura dos textos selecionados nesta pesquisa bibliográfica, alguns aspectos são observados, tais como: a necessidade de se repensar o brincar; a necessidade de renovação dos brinquedos disponíveis; o estímulo e aumento da quantidade de espaços a serem utilizados na escola; a necessidade de brinquedos apropriados para cada faixa etária; abertura de possibilidades para que a criança explore e crie de forma lúdica e saudável.

A brinquedoteca é um espaço essencial para observar a criança e conhecê-la de forma ampla. Neste sentido, a brinquedoteca pode vir a despertar na criança o sentido de responsabilidade coletiva. O brincar, o brinquedo e a brincadeira servem como uma preparação para a vida em sociedade. O ato de brincar é de fundamental importância na vida da criança, pois é a partir da brincadeira que o ser humano aprende as regras e princípios da vivência social.

A brinquedoteca não é apenas um espaço para brincar, mas também um espaço que cria as condições para proporcionar o equilíbrio emocional, resultando em uma grande mudança na consciência das crianças.

O objetivo desse estudo foi demonstrar a importância da brinquedoteca como auxiliadora da aprendizagem, além de demonstrar como os jogos e brincadeiras estimulam no desenvolvimento mental, psicológico, físico e social das crianças que

tem acesso à brinquedoteca. Com isto, a partir da presente pesquisa foi possível trazer ideias conceituadas de autores que abordam a temática em questão.

A partir da nossa pesquisa é possível pontuar que os espaços das brinquedotecas precisam ser pensados para cada faixa etária, e com brinquedos apropriados. Não é suficiente ter um espaço e preenchê-lo com brinquedos aleatórios, ou alocar um profissional sem capacitação para acompanhar as crianças neste local. É fundamental que este espaço seja pensado e projetado com brinquedos pedagógicos e profissionais preparados para interagir com as crianças, se solicitado, pois a brinquedoteca é um espaço elaborado para as crianças, e o objetivo é que elas se sintam à vontade e possam interagir livremente, criando, socializando, divertindo e se desenvolvendo por meio das brincadeiras.

Há a necessidade de repensar o brincar como um caminho para a formação melhor e, além do brincar, é preciso também que se pense em lugares apropriados que estimulem uma brincadeira tranquila, harmoniosa e educativa. É indispensável que os profissionais da educação percebam a importância da brinquedoteca nesses espaços, tornando o tempo das crianças nas escolas cada vez mais significativo e produtivo.

Com o passar dos anos, as crianças perderam o espaço de brincar. Anteriormente, podia-se brincar nas ruas, praças e quarteirões. Porém, com o aumento da violência e da urbanização, isto se tornou raridade. Ter um espaço reservado para isso na escola contribui para socialização e desenvolvimento das crianças. Vale ressaltar, ainda, o aumento do sedentarismo na infância e o respectivo aumento dos dados referentes à obesidade infantil. Deste modo, inserir brincadeiras desde a primeira infância pode tornar as crianças fisicamente mais ativas. Portanto, este espaço destinado para as crianças também contribui para a redução do sedentarismo infantil, auxiliando o seu desenvolvimento da criança.

Os autores comprovaram que as brincadeiras auxiliam no desenvolvimento físico, mental, psicológico e social. Eles salientam, ainda, que a presença da brinquedoteca no espaço escolar é essencial no desenvolvimento da criança e contribuirá para seu futuro em diversos aspectos onde a criança brinca e ao mesmo tempo aprende trazendo uma transformação significativa no desenvolvimento da criança na educação infantil e contribuindo também para o futuro dela.

Agradecimentos

A Deus, pela minha vida, e por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da realização deste trabalho.

Ao professor Carlos, por ter sido meu orientador e ter desempenhado tal função com dedicação e amizade. Agradeço também àqueles que contribuíram, de alguma forma, para a realização deste trabalho.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, P. N. **Educação lúdica, técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 1995.
- AZEVEDO, A. C. P. de. **Brinquedoteca no diagnóstico e intervenção em dificuldades Escolares**. 4. ed. Campinas: Alínea, 2014.
- BARROS, F. C. O. M. **Cadê o brincar? da educação infantil para o ensino fundamental**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.
- BENJAMIN, W. **Reflexões sobre o brinquedo, a criança e a educação**. São Paulo: Ed. 34, 2009.
- BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil/ Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1998. V.1.
- BROUGÈRE, G. **Brinquedo e cultura**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- COSTA, A. G. da. **A brinquedoteca como um recurso de intervenção terapêutica e de convívio socioafetivo**. Medianeira: 2012.
- CORTEZ, R. M. da S P.; BUENO, E. L. **Brinquedoteca: a importância do cantinho lúdico na educação infantil**. 2013. 58 f. Monografia (Curso de Pedagogia) – Faculdade Calafirori, São Sebastião do Paraíso, 2013.
- CRUZ, M. H. S. **Psicoterapia corporal**. 2010. Disponível em: <http://www.organizando.psc.br/artigos/multidisc.htm> Acesso em: 10 mar. 2022.
- CUNHA, N. H. S. **Brinquedoteca Um Mergulho no Brincar**. 4. ed. São Paulo: Aquariana, 2007.
- CUNHA, N. H. S. **Brincar, pensar e conhecer: Brinquedos, jogos atividades**. 1. ed. São Paulo: Maltese, 1998.
- CUNHA, N. H. S. Brinquedoteca: definição, história no Brasil e no mundo. *In*: FRIEDMANN, A. *et al.* **O direito de brincar**. 4. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.
- CORDAZZO, S. T. D. VIEIRA, M. L. A Brincadeira e suas Implicações nos Processos de Aprendizagem e de Desenvolvimento. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 92-104, abr. 2007.
- FRANCO, M. A. R. Pedagogia como ciência da educação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 483-502, set./dez. 2005
- FRIEDMANN, A. **O brincar no cotidiano da criança**. São Paulo: Moderna, 2006.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2007.

GUSSO, S. **A criança e o lúdico**: A importância do Brincar. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2005.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo e a educação**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

KISHIMOTO, T. M. **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Cengagelearning, 2008.

MAUÉS, E. **A vida é feita de brincadeiras**. Jornal Liberal, Belém, 2000.

MELO, L.; VALLE, E. O brinquedo e o brincar no desenvolvimento infantil. **Psicologia Argumento**, Curitiba, v. 23, n. 40, p. 43-48, jan./mar. 2005

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: HUCITEC, 2007.

MENEZES, Ebenezer Takuno de. **Verbetes brinquedoteca**. Dicionário Interativo da Educação Brasileira - EducaBrasil. São Paulo: Midiamix Editora, 2001. Disponível em <<https://www.educabrasil.com.br/brinquedoteca/>>. Acesso em 30 mar 2022.

MUNIZ, M. C. S. **A brinquedoteca no contexto escolar da educação infantil**. Petrópolis: Vozes, 2000.

OLIVEIRA, Vera Barros de (org). **O brincar e a criança do nascimento aos seis anos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

PIAGET, J. **A Formação do símbolo na criança, imitação, jogo, sonho, imagem e representação de jogo**. São Paulo: Zahar, 1971.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos**. 14. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **O lúdico na formação do educador**. 5 ed. Vozes, Petrópolis, 2002.

SILVA, S. D. B.; MONTEIRO, E. F.; PONTES, F. A. R.; MAGALHÃES, C. M. C.; SILVA, S. S. da C. Brincadeiras de rua em Belém-PA: uma análise de gênero e idade. **Psicologia: teoria e prática**, v. 14, n. 2, p. 28-42, 2012.

SILVA, A. F. F.; SANTOS, E. C. M. **A importância do brincar na educação infantil**. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, UFRRJ, Mesquita, 2009.

TEIXEIRA, S. R. de O. **Jogos, brinquedos, brincadeiras e brinquedoteca**: implicações no processo de aprendizagem e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2010.

VYGOTSKY, L. S. **A formação Social da Mente**. 4. ed. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora Ltda, 1991.

VYGOTSKY, L. S. **Imaginação e Criação na Infância**: 4. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. 6. ed. São Paulo :Martins Fontes,1998.

BRINQUEDOTECA. In: **WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre**. Flórida: Wikimedia Foundation, 2019.Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Brinquedoteca&oldid=56453327>>. Acesso em: 30 mar. 2022.

ZANLUCHI, F. B. **O brincar e o criar**: as relações entre atividade lúdica, desenvolvimento da criatividade e Educação. Londrina: O autor, 2005.